

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

VITÓRIA BEZERRA DA SILVA

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMEIROS NO ENFRENTAMENTO A PANDEMIA DE
COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Teresina
Novembro de 2021

VITÓRIA BEZERRA DA SILVA

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMEIROS NO ENFRENTAMENTO A PANDEMIA DE
COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação de Enfermagem como parte dos requisitos necessários à obtenção do Grau de Bacharel em Enfermagem.

Orientador: Prof. Dr. Mauro Roberto Biá da Silva

Teresina
Novembro de 2021

S586a Silva, Vitória Bezerra da.

Assistência de enfermeiros no enfrentamento a pandemia de covid-19 : uma revisão integrativa. / Vitória Bezerra da Silva. – 2021.
31 f. ; il.

Monografia (graduação) – CCS, Facime, Universidade Estadual Piauí-UESPI,
Campus Torquato Neto, Curso de Bacharelado em Enfermagem, Teresina-PI, 2021.

“Orientador : Prof. Dr. Mauro Roberto Biá da Silva.”

1. Assistência de Enfermagem. 2. Enfermeiros. 3. COVID-19.

CDD: 610.73

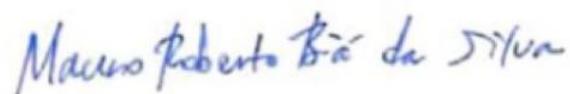
VITÓRIA BEZERRA DA SILVA

ASSISTÊNCIA DE ENFERMEIROS NO ENFRENTAMENTO A PANDEMIA DE COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Trabalho de Conclusão de Curso - TCC apresentado à coordenação do curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí, em cumprimento parcial das exigências para a obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Aprovado em: 09/11/2021

BANCA EXAMINADORA



Prof. Dr. Mauro Roberto Biá da Silva - UESPI
(Orientador)



Prof^a. Dr^a. Aneth Basílio - UESPI
(1^a examinadora)



Prof^a MSc. Adriana Aguiar – UESPI

(2^a examinadora)

Dedico este trabalho a Deus por ter me sustentado até aqui, me dando força e coragem para terminar este trabalho. Aos meus pais que me apoiaram em todos os momentos e me incentivaram a terminar o curso.

AGRADECIMENTOS

Agradeço, a Deus, pois seu infinito amor e misericórdia, que graças à fé que nele deposito, tive forças para minha jornada acadêmica, e me fazer acreditar que basta ter fé e força de vontade para alcançar seus objetivos.

A Universidade Estadual do Piauí pela oportunidade concedida, em especial ao Centro de Ciências da Saúde, por cinco anos foi minha segunda casa, onde tive o privilégio de adquirir conhecimento e aprendizagem, com profissionais de alto nível para enriquecer minha carreira acadêmica e profissional.

Aos meus pais, Francisca Luciana da Silva e José de Ribamar Bezerra da Silva, meus guerreiros, batalhadores, sempre dispostos a fazerem tudo para que eu alcance todos os meus objetivos, cujos valores e ensinamentos eu levarei para toda a minha vida.

À minha amiga Nayra Núbia Lopes da Silva por me incentivar, acompanhar e batalhar ao meu lado na construção de aprendizados que vão nos qualificar para um futuro próspero. Grata a Sabrina do Espírito Santo Carvalho por permanecer ao meu lado me dando todo apoio e incentivo nessa caminhada, tornando meus dias letivos mais leves e toda a jornada acadêmica interessante.

Ao meu orientador Prof. Dr. Mauro Roberto Biá da Silva por aceitar o meu convite, pela paciência, compreensão e por ser um exemplo de professor e um estímulo para seus alunos. Agradeço aos demais professores pela dedicação e ensinamentos repassados.

RESUMO

Introdução: A COVID-19 está situada entre as doenças virais causadas pelo gênero coronavírus. Algumas das condições incluem a enterite transmissível dos perus (enterite transmissível dos perus, peritonite infecciosa felina e a gastroenterite suína transmissível). A COVID-19 é uma doença infecciosa causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2) e tem como principais sintomas febre, cansaço e tosse seca. **Objetivos:** Realizar uma revisão de literatura quanto à assistência de enfermeiros no enfrentamento à pandemia de COVID-19. **Métodos:** O levantamento foi realizado no período de agosto de 2020 a agosto de 2021, onde se aplicou a combinação de descritores: Assistência de enfermagem, Enfermeiros, COVID-19 às bases de dados: Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF), Biblioteca Regional de Medicina (BIREME), Biblioteca Nacional de Medicina e Instituto Nacional de Saúde - EUA (PubMed), Sistema Online de Análise e Recuperação de Literatura Médica (MEDLINE) e Biblioteca eletrônica científica online (SCIELO). Foram encontrados os seguintes critérios de inclusão: artigos originais publicados na íntegra, ano de publicação, artigos gratuitos e idioma português. Para coleta de dados, utilizou-se instrumento elaborado pelo autor. **Resultados e discussão:** Neste estudo foram encontradas 475 produções, destes artigos apenas doze produções entraram nos critérios de elegibilidade. Após análise dos artigos e para melhor apresentação das informações, o estudo foi organizado nas seguintes categorias: o papel vital dos enfermeiros frente à pandemia de COVID-19, impactos pessoais e laborais vivenciados pelos enfermeiros frente à pandemia do novo coronavírus e estratégias de enfrentamento com relação ao estresse emocional proveniente do novo coronavírus. **Conclusão:** O enfermeiro é imprescindível na assistência de saúde a pacientes com COVID-19, pois seja no desenvolvimento de intervenções de enfermagem ou na aplicação de medidas de gestão para viabilizar o serviço de saúde, ele ocupa um papel de gerência e manutenção do cuidado. Porém, os profissionais que atuaram em situações de emergência na linha de frente da pandemia, se encontram cada vez mais com sobrecarga de doentes, intercorrências ou nas UTI's superlotadas, fazendo com que desenvolvam estresse emocional.

Palavras-chave: Assistência de enfermagem. Enfermeiros. COVID-19.

ABSTRACT

Introduction: COVID-19 is among the viral diseases caused by the coronavirus genus. Some of the conditions include transmissible enteritis of turkeys (transmissible enteritis of turkeys, feline infectious peritonitis and porcine transmissible gastroenteritis). COVID-19 is an infectious disease caused by the new coronavirus (SARS-CoV-2) and its main symptoms are fever, tiredness and dry cough. **Objectives:** To perform a literature review regarding the health care provided by nurses in the confrontation of the COVID-19 pandemic. **Methods:** The survey was conducted from August 2020 to August 2021, where the combination of descriptors "Nursing care", "Nurses" and "COVID-19" was applied in the databases: Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS), *Base de Dados de Enfermagem* (BDENF), Regional Library of Medicine (BIREME), National Library of Medicine and National Institutes of Health – USA (PubMed), Online System of Analysis and Retrieval of Medical Literature (MEDLINE) and Scientific Electronic Library Online (SCIELO). The following inclusion criteria were met: original articles published in full, year of publication, free articles and written in Portuguese language. In order to collect data, an instrument developed by the author was used. **Results and discussion:** In this study, 475 productions were found; of these articles, only 12 productions fit the eligibility criteria. After analyzing the articles, with a view to enabling a better presentation of the information, the study was organized into the following categories: The vital role of nurses in the face of the COVID-19 pandemic, Personal and work impacts experienced by nurses in the face of the new coronavirus pandemic and Coping strategies regarding the emotional stress arising from the new coronavirus. **Conclusion:** The nurse is essential in the health care of patients with COVID-19, since whether in the development of nursing interventions or in the application of management measures to make the health care service possible, he/she occupies a role in the management and maintenance of care. However, professionals who worked in emergency situations on the front line of the pandemic are increasingly finding themselves with an overload of patients, complications or in overcrowded ICUs, causing them to develop emotional stress.

Keywords: Nursing Care; Nurses; COVID-19.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BDENF - Base de Dados de Enfermagem

BIREME - Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde

BVS - Biblioteca Virtual em Saúde

DeCS - Descritores em Ciências da Saúde

LILACS - Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde

MEDLINE - Análise Médica e Sistema de Recuperação Online

OMS - Organização Mundial da Saúde

SARS-CoV-2 - Síndrome Respiratória Aguda Grave

SCIELO - Biblioteca Eletrônica Científica online

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
2 JUSTIFICATIVA	13
3 OBJETIVOS	14
3.1 Objetivo geral	14
3.2 Objetivos específicos	14
4 METODOLOGIA	15
5 RESULTADOS E DISCUSSÃO	17
6 CONCLUSÃO	25
REFERÊNCIAS	26
APÊNDICES	29

1 INTRODUÇÃO

O Ano de 2020 foi marcado por um grande acontecimento, o surgimento do vírus Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS-CoV-2) em Wuhan na China. Devido à alta taxa de transmissibilidade e crescente progresso da doença a nível mundial, em janeiro de 2020 foi declarada a epidemia pela COVID-19 pela Organização Mundial de Saúde (OMS) (ABREU, 2021).

O modo de transmissão do SARS-CoV-2 acontece de forma indireta e direta entre seres humanos, por aerossol, através da inalação ou contato com gotículas infectadas, com relação ao tempo entre a infecção do ser humano pelo vírus e o início dos sintomas, está situado entre 1 a 14 dias, e há pessoas que podem ser assintomáticas e permanecerem transmitindo o vírus. Dentre os principais sintomas estão: febre, tosse seca e fadiga, sendo que alguns casos podem evoluir para Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) (ESTEVÃO, 2020).

Diante disso, várias regiões do mundo foram atingidas pelo coronavírus (SARS-CoV-2), causador da COVID-19 e houve grandes impactos, pois, a doença se espalhou rapidamente, as organizações nacionais e internacionais de saúde sugeriram a aplicação de planos de contingência de influenza, pois há semelhança com esse tipo de vírus respiratório (FREITAS, 2020).

Devido à alta taxa de transmissibilidade e o amplo alcance mundial, a COVID-19 se tornou o principal agravo à saúde humana. Diante disso, é vital que o Sistema Único de Saúde (SUS) brasileiro e os demais órgãos gestores de saúde invistam em medidas de controle e prevenção de danos ao paciente acometido pela doença, garantindo assim, a qualidade da assistência (CARDOSO, 2020).

Na primeira semana de abril de 2020, o Brasil estava em estado de emergência de Saúde Pública em nível de importância nacional. Diante disso, em 20 de março de 2020 foi declarado estado de transmissão comunitária, onde foram adotadas medidas de isolamento domiciliar em uma tentativa de diminuir as taxas de transmissibilidade da COVID-19 (FARO, 2020).

Para atenuar o avanço da pandemia no País, foi necessária a implantação de ações preventivas e de controle, tomadas pelas jurisdições sanitárias locais que atuam a nível federal, estadual e municipal. Diante disso, o distanciamento social se

caracterizou como a medida mais recomendada pelas autoridades e adotada pela população (BEZERRA, 2020).

Estratégias de controle da pandemia de COVID-19 são extremamente relevantes visto a singularidade da doença e o crescente aumento no número de casos. Com relação a isso, distanciamento social, toque de recolher, uso de máscaras n-95 e controle de aglomerações, se tornaram medidas essenciais para erradicar o vírus (SOUZA, 2020).

De acordo com a situação de pandemia atual, investir em gerenciamento e implantação de ações voltadas para a segurança do paciente é promover saúde e ter um olhar amplo e integral ao paciente. A vigilância em saúde resguarda os direitos do paciente e a prestação de serviços humanizados, que devem ser fiscalizados pelas instituições governamentais (CARDOSO, 2020).

O mês de março foi marcado pelo início da pandemia de COVID-19 no estado do Piauí, com a realização do primeiro diagnóstico e confirmação da doença. A partir disso, a situação epidemiológica do estado quando comparada a outros do Nordeste era menos preocupante no começo da pandemia, pois apresentava as menores taxas de casos novos confirmados e consequentemente de óbitos (SILVA, 2020).

Por ser a capital do Piauí, Teresina apresenta intenso fluxo de pessoas, principalmente por se tratar de um dos maiores centros econômicos do estado, e isso acarretou uma crescente taxa de casos confirmados. Diante disso, medidas para desacelerar o fluxo de pessoas em comércios e outras atividades econômicas, tornaram-se necessárias (BATISTA, 2020).

A pandemia de COVID-19 proporcionou ao profissional de enfermagem o desenvolvimento de novas habilidades e métodos para prestar uma assistência de enfermagem segura, tendo em vista a classificação de risco e a necessidade de realizar procedimentos de alta complexidade em casos de urgência. Além disso, o enfermeiro que atua na linha de frente está condicionado a ter uma linha de cuidado usando sempre o raciocínio clínico para melhorar significativamente o prognóstico do paciente (THOMAS, 2020).

No contexto de pandemia COVID 19, a atuação da enfermagem representa o alicerce vital para a base do SUS (Sistema Único de Saúde), estes profissionais passaram por profundas mudanças que vão desde a relação trabalho-família, a riscos ocupacionais na linha de frente da pandemia. Principalmente os profissionais

que atuam em situações de emergência, pois há um maior risco de se contaminar e a assistência prestada deve ser imediata e qualificada (BORGES, 2021).

No cenário assistencial atual, onde a equipe de saúde está sobrecarregada e há muitas incertezas quanto ao prognóstico relacionado a covid-19, o enfermeiro tem um papel imprescindível, pois presta um cuidado assistencial direto e prolongado ao paciente. Visto que, apresenta um olhar clínico e atua de forma humanizada, garantindo a segurança do paciente (ABREU, 2021).

Deve-se considerar a importância da realização de estudos que permitam um conhecimento amplo e mais aprofundado sobre as variáveis que permeiam a assistência de enfermagem no período de pandemia.

2 JUSTIFICATIVA

O interesse em realizar esse estudo, surgiu através dos conhecimentos teóricos e práticos vivenciados nas práticas de estágio supervisionado no período de pandemia, onde as aulas práticas ocorreram seguindo todos os protocolos de saúde, no qual foi possível observar à realidade vivenciada pelos profissionais de enfermagem que estavam lidando diariamente com pacientes em período de pandemia, onde as técnicas devem ser aperfeiçoadas e os saberes compartilhados entre toda a equipe multiprofissional.

Dentre os profissionais de saúde atuantes na linha de frente da pandemia, o enfermeiro exerce papel de destaque por estar sempre prestando cuidado assistencial direto ao paciente, além de promover uma escuta qualificada e apoio emocional por via remota aos familiares. O enfrentamento da COVID-19 durante as situações de risco e adversas que são vivenciadas exige valores e habilidades profissionais inestimáveis (GUARDA, 2021).

A pesquisa é de ênfase pelo embasamento teórico-científico na saúde a partir das evidências de dados que serão obtidas com o estudo que poderão subsidiar o aprimoramento da busca pelo bem-estar e saúde mental dos profissionais de enfermagem.

Além disso, irá proporcionar uma assistência de qualidade e sistemática, influenciando positivamente na vida pessoal desses profissionais, olhando para o lado humano e social da vivência de cada um, favorecendo assim, o bem-estar psíquico e físico desse profissional.

3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral

Realizar uma revisão de literatura quanto à assistência de enfermeiros no enfrentamento à pandemia de COVID-19.

3.2 Objetivos específicos

1. Analisar como se desenvolveu a assistência de enfermeiros frente à pandemia de COVID-19;
2. Diante dos dados encontrados, propor melhorias na assistência a pacientes de COVID-19.

4 METODOLOGIA

A revisão integrativa é denominada também revisão sistemática qualitativa (*qualitative systematic review*) ou uma síntese de evidência qualitativa (*qualitative evidence synthesis*), além disso ela abrange diversos aspectos, como: um método específico de revisão onde a análise da literatura prévia comprehende de forma abrangente o fenômeno ou o problema de saúde estudados, a análise é minuciosa na tentativa de obter o máximo de detalhes possíveis (HERMONT, 2021).

Quando comparada aos outros tipos de revisões, ela é a mais ampla, pois sua abordagem metodológica inclui uma amostra ampla e múltiplas propostas ao se analisar o problema de estudo. Quanto à discussão e os resultados, é preciso seguir com rigor os padrões metodológicos e ter objetividade e clareza nos resultados, possibilitando ao leitor a identificação das características e aspectos singulares dos estudos incluídos na pesquisa de revisão (ERCOLE, 2014).

Além disso, é um método que permite a síntese de conhecimentos adquiridos através da leitura concisa dos artigos, possibilitando assim a incorporação de resultados significativos na prática. Em uma revisão integrativa há seis etapas a serem seguidas: identificação do tema, elaboração da questão de pesquisa, amostragem ou pesquisa da literatura, colheita de dados, análise crítica dos estudos incluídos, interpretação e discussão dos resultados e apresentação da revisão/síntese de conhecimento. Por isso, esse tipo de revisão se tornou uma ferramenta importante para realizar síntese de determinadas temáticas e auxiliar no desenvolvimento de conhecimentos práticos (DE SOUSA, 2017).

A questão de pesquisa que norteará a elaboração da presente revisão integrativa consistirá em: Qual o papel do enfermeiro na assistência a pacientes com COVID-19?

Os descritores selecionados para operacionalização das buscas encontram-se inseridos nos vocabulários Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), são eles: “Assistência de enfermagem”, “Enfermeiros” e “COVID-19”. A busca na literatura foi realizada em um período de doze meses: agosto de 2020 a agosto de 2021. Utilizaram-se as bases de dados: Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF), Biblioteca Regional de Medicina (BIREME), Biblioteca Nacional de Medicina e Instituto

Nacional de Saúde - EUA (PubMed), Sistema Online de Análise e Recuperação de Literatura Médica (MEDLINE) e Biblioteca eletrônica científica online (SCIELO).

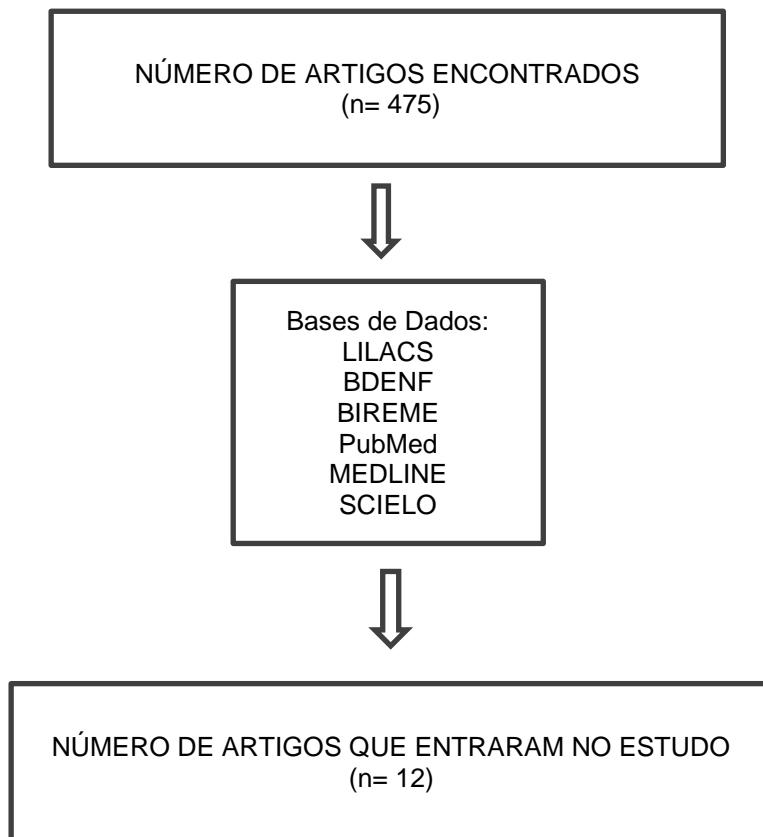
Foram utilizados como critérios de inclusão: artigos originais publicados na íntegra, ano de publicação (últimos cinco anos), artigos gratuitos, idioma português e que retratam resultados de estudos desenvolvidos com seres humanos. Os critérios de exclusão foram: produções duplicadas, texto completo não disponível, fuga ao tema, estudos de revisão, estudos de caso. O processo de seleção dos estudos foi realizado através da busca nas bases de dados e com a leitura do título e do resumo para inclusão dos estudos pertinentes e que se adequem à questão norteadora deste estudo.

De forma independente, houve a leitura do texto completo dos artigos e a extração dos artigos científicos selecionados foi executada com a utilização de um instrumento de coleta de dados proposto pelo autor deste estudo, contendo informações acerca do ano de publicação, região de origem, cenário de estudo, tipo de publicação, análise do método e avaliação dos resultados (**Apêndice A**).

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados foram analisados de forma descritiva e os resultados apresentados e discutidos em categorias temáticas que levaram em consideração a similaridade de informações que respondiam à questão norteadora deste estudo.

Figura 1 – Fluxograma explicando como os artigos foram selecionados.



Observa-se na **Figura 1** que nas bases de dados LILACS, BDENF, BIREME, PubMed, MEDLINE e SCIELO foram encontrados 475 artigos com o uso dos descritores eleitos. Destes, quando aplicados os critérios de inclusão e exclusão, ao final foram selecionados 12 artigos para a revisão da literatura.

Quadro 1 - artigos que compõem a amostra deste estudo.

Nº do artigo	Autores	Título	Revista	Ano
1	CARDOSO, Luciane Sousa Pessoa; SILVA, Andressa Arraes; JARDIM, Mara Julyete Arraes.	Atuação do Núcleo de Segurança do Paciente no enfrentamento da COVID-19 em uma unidade hospitalar.	Enfermagem em Foco.	2020.
2	CASTRO JÚNIOR, André Ribeiro de et al.	Diários de batalha: enfermeiros na linha de frente do enfrentamento ao covid-19.	Rev. urug. Enfermagem.	2021.
3	NISHIYAMA, Juliana Aparecida Peixoto et al.	Dimensões laborais, éticas e políticas do dimensionamento de pessoal de enfermagem diante da COVID-19.	Escola Anna Nery.	2020.
4	DE OLIVEIRA, Andréa Telles et al.	Fatores estressores e estratégias do enfrentamento do enfermeiro intensivista frente ao novo coronavírus.	Research, Society and Development.	2021.
5	DE MENEZES, Suélen Larissa Oliveira et al.	A atuação do enfermeiro residente junto à pandemia de Covid-19: Revelando vivências e saberes.	Research, Society and Development.	2021.
6	CARVALHO, Evanilda Souza de Santana et al.	Conteúdos relacionados a profissionais de enfermagem durante a pandemia de COVID-19 na plataforma	Revista Brasileira de Enfermagem.	2021.

		Youtube™.		
7	DOS REIS, Luciene Maria et al.	Atuação da enfermagem no cenário da pandemia COVID-19.	Revista Nursing.	2020.
8	MATSUBARA, Maria das Graças Silva et al.	Estratégias de treinamento admissional da equipe de Enfermagem de um Câncer Center durante a pandemia do COVID-19.	Enfermagem em Foco.	2020.
9	BARRETO, Francisca Adriana et al.	Avaliação do processo de enfermagem nas alas COVID-19 de hospitais de referência.	Revista Baiana de Enfermagem.	2021.
10	BITENCOURT, Julia Valeria de Oliveira Vargas et al.	Protagonismo do enfermeiro na estruturação e gestão de uma unidade específica para covid-19.	Texto & Contexto- Enfermagem.	2020.
11	DAS NEVES BORGES, Elisabete Maria et al.	Percepções e vivências de enfermeiros sobre o seu desempenho na pandemia da COVID-19.	Revista Rene	2021.
12	SANTOS, Katarina Márcia Rodrigues dos et al.	Depressão e ansiedade em profissionais de enfermagem durante a pandemia da covid-19.	Escola Anna Nery.	2021.

Fonte: Dados da pesquisa.

O ano de publicação dos artigos variou entre 2020 e 2021, este sendo o ano de maior publicação, com sete publicações, e o ano de 2020 com cinco publicações. Três artigos foram publicados em São Paulo, dois no Ceará e somente uma

publicação nos demais: Maranhão, Rio Grande do Sul, Brasília, Minas Gerais, Bahia, Santa Catarina e Rio Grande do Norte. Enfermagem se destacou como área de atuação de todos os autores em onze artigos, seguido por um relacionado ao Núcleo de Segurança do Paciente. Os estudos abordaram a assistência de enfermagem na linha de frente da COVID-19, em três estudos, o dimensionamento de pessoal de enfermagem na pandemia, em dois estudos, o protagonismo da enfermagem no enfrentamento a pandemia, em cinco estudos, a depressão e ansiedade nos profissionais de enfermagem, em um estudo, e o papel do núcleo de segurança no enfrentamento à pandemia.

Quadro 2 - Artigos segundo o tipo de pesquisa e instrumento utilizado.

Artigo	Tipo de pesquisa	Instrumento utilizado
1	Estudo exploratório-descritivo, do tipo relato de experiência.	Realização das seguintes etapas: revisão dos protocolos assistenciais, elaboração do material didático, atuação na unidade hospitalar com rodas de conversa e momentos práticos realizados <i>in loco</i> e atendimento aos profissionais inseridos no processo.
2	Estudo exploratório-descritivo, do tipo relato de experiência.	Vivência profissional dos autores e de discussões científicas envolvendo atuação em hospital de campanha.
3	Ensaio teórico-reflexivo.	Material técnico-científico acerca da pandemia por COVID-19.
4	Revisão Integrativa de Literatura.	Estratégia PICO, que representa um acrônimo para Paciente/problema, Intervenção, Comparação e “Outcomes” (desfecho)
5	Pesquisa social exploratória, descritiva, com abordagem qualitativa.	Questionário virtual com perguntas abertas e fechadas, das quais foram gerados dados objetivos e subjetivos.
6	Estudo descritivo, exploratório, com abordagem qualitativa	Estratégia de busca de vídeos, utilizando filtros para selecionar somente os que atendessem aos objetivos do estudo.
7	Estudo descritivo, exploratório, com abordagem qualitativa.	Estudos e discussões entre as profissionais de enfermagem da instituição, além de análise de artigos científicos com base em um instrumento de coleta de

		dados próprio.
8	Estudo exploratório-descritivo, do tipo relato de experiência.	Foi utilizada uma proposta pedagógica relacionada à Metodologia de ensino, estruturada utilizando quiz e fóruns, como instrumentos de avaliação de aprendizagem.
9	Estudo transversal, descritivo exploratório, com abordagem quantitativa.	Tecnologia de formulário eletrônico on-line viabilizada por meio do Google Docs.
10	Estudo exploratório-descritivo, do tipo relato de experiência.	Vivência profissional dos autores e de discussões científicas envolvendo processos de mudança e tomada de decisão.
11	Estudo qualitativo com abordagem fenomenológica.	Entrevistas semiestruturadas onde as informações foram submetidas à análise de conteúdo temático-categorial.
12	Trata-se de um estudo seccional, do tipo web-survey.	Formulários eletrônicos no Google forms enviados por e-mail e redes sociais (Whatsapp®, Facebook® e Instagram®)

Fonte: Dados da pesquisa

Observa-se no **Quadro 2** que os tipos de pesquisa que obtiveram mais publicações foram: Estudo descritivo, exploratório, com abordagem qualitativa (quatro publicações) e estudo exploratório-descritivo, do tipo relato de experiência (quatro publicações). Quanto ao tipo de instrumento utilizado, destacam-se os que utilizam formulários eletrônicos on-line.

Posteriormente à leitura crítica dos artigos, emergiram 3 categorias temáticas: Categoria 1 - O papel vital dos enfermeiros frente à pandemia de COVID-19; Categoria 2 - Impactos pessoais e laborais vivenciados pelos enfermeiros frente à pandemia do novo coronavírus e Categoria 3 - Estratégias de enfrentamento com relação ao estresse emocional proveniente do novo coronavírus.

Na primeira categoria, o papel vital dos enfermeiros frente à pandemia de COVID-19 destacou-se a vivência de enfermeiros, as técnicas que foram adquiridas durante o período em que atuaram na linha de frente da pandemia, os saberes que foram aperfeiçoados e agregados com a chegada de uma nova doença e os desafios que foram superados devido aos valores pessoais que o profissional de

enfermagem que é responsável por gerenciar a equipe de saúde deve adquirir. Evidenciado isso como consta nos textos abaixo:

O papel do profissional de enfermagem vai além de suas atribuições técnicas, diante de sua atuação na linha de frente da pandemia de COVID-19, ele representa o elo entre a equipe e o relacionamento interpessoal de paciente e família. Além disso, representa o alicerce vital para a base do SUS (Sistema Único de Saúde), pois são profissionais qualificados e que passaram por profundas mudanças (CARDOSO, 2020).

Cabe ao enfermeiro avaliar e compreender as necessidades de cada paciente e intervir aperfeiçoando as técnicas em enfermagem, para com isso alcançar melhores resultados, proporcionando assim uma melhoria na qualidade da assistência em saúde. Visto que, este profissional apresenta um olhar clínico e atua de forma humanizada, garantindo o conforto e a segurança do paciente em cada procedimento realizado (CASTRO, 2021).

Dentre os profissionais de saúde atuantes na linha de frente da pandemia, o enfermeiro exerce papel de destaque por estar sempre prestando cuidado assistencial direto ao paciente, além de promover uma escuta qualificada e apoio emocional por via remota aos familiares. O enfrentamento da COVID-19 durante as situações de risco e adversas que são vivenciadas, exige valores e habilidades profissionais inestimáveis (BORGES, 2021).

Durante a pandemia, a qualidade da assistência teve relação direta com o protagonismo da enfermagem, pois, seja na assistência direta ao paciente, confortando famílias em sofrimento ou na gerência da equipe de saúde, a enfermagem ganhou reconhecimento mundial. Pois, além de prestar um cuidado assistencial direto e prolongado ao paciente, o enfermeiro apresenta um olhar clínico e atua de forma humanizada, garantindo a segurança do paciente (BITENCOURT, 2020).

Na segunda categoria, impactos pessoais e laborais vivenciados pelos enfermeiros frente à pandemia do novo coronavírus destacou-se as dificuldades pessoais e de gestão que surgiram durante a rotina diária de cuidados aos pacientes com COVID-19, as incertezas quanto à integridade mental durante o trabalho árduo na linha de frente da pandemia e a perda de colegas de profissão e o medo quanto

ao risco de contaminação direta e indireta pelo coronavírus. Evidenciado isso como consta nos textos abaixo:

Ocorreram transformações profundas nos profissionais de enfermagem que estavam na linha de frente da pandemia, em pleno exercício profissional. Diante disso, aspectos sociais e emocionais como o relacionamento com a família e o uso da telecomunicação no trabalho, passaram a ser vivenciados de outra forma (SANTOS, 2021).

O enfermeiro que está em combate direto com o coronavírus, do setor primário ao terciário de saúde, enfrenta desgastes físicos e psicológicos, onde a perda crescente de pacientes e colegas de profissão torna a vivência de todo esse processo laborioso. Além de ter que lidar com a insegurança, que surge diante de uma doença nova, onde o estilo de vida e os meios de convivência tiveram que ser adaptados para atender a essa nova realidade (BARRETO, 2021).

É notório o papel desempenhado pela equipe de enfermagem ao prestar os cuidados assistenciais na linha de frente da pandemia, porém, o desgaste psíquico causado pela falta de profissionais e sobrecarga de serviços leva muitas vezes, à exaustão mental desses profissionais. Essa situação traz resultados negativos relacionados à Segurança do paciente, a execução de atividades laborais e a saúde mental dessa equipe (MATSUBARA, 2020).

Segundo pesquisas internacionais e nacionais, problemas como: depressão, estresse, alcoolismo e aumento dos níveis de ansiedade, são comuns entre os profissionais de enfermagem atuantes durante a pandemia de covid-19. Essa nova realidade vivenciada, acarreta uma crescente preocupação com relação à saúde mental desses profissionais e a qualidade da assistência prestada aos pacientes (DOS REIS, 2020).

No Brasil, a equipe de enfermagem se depara com impasses relacionados à operacionalização do trabalho, Como: número reduzido de profissionais, jornadas extensas e dimensionamento inadequado quanto às atividades e aos profissionais. Isso acaba gerando uma onda de sentimentos negativos e insatisfação com relação ao trabalho, pois a enfermagem desempenha um papel relevante no processo de trabalho em ambiente hospitalar (CARVALHO, 2021).

A rotina de profissionais de enfermagem foi alterada diante de aspectos como: a falta de recursos materiais disponíveis, crescente número de casos, alto

potencial de contágio, sistemas de saúde em crise e a falta de profissionais qualificados. Diante desse contexto, esses profissionais são obrigados a adotarem medidas rígidas com relação aos cuidados pessoais no ambiente familiar (NISHIYAMA, 2020).

A sobrecarga de trabalho vivenciada pelos enfermeiros durante a pandemia acabou comprometendo a qualidade do cuidado e gerando nesses profissionais o sentimento de impotência e desmotivação, visto a alta capacidade de transmissão da doença e o crescente aumento por demanda de profissionais na área da saúde (BARRETO, 2021).

Na terceira categoria, estratégias de enfrentamento com relação ao estresse emocional proveniente do novo coronavírus, destacou-se as medidas tomadas por enfermeiros a fim de minimizar os impactos emocionais, as intervenções tomadas em prol da melhoria da assistência garantindo assim um alívio momentâneo sobre a rotina do profissional e as estratégias criadas para se conseguir um bem-estar psíquico durante a atuação na linha de frente da pandemia. Evidenciado isso como consta nos textos abaixo:

Diante de um novo desafio, coube ao enfermeiro avaliar e compreender as necessidades de cada paciente, para preparar intervenções e aperfeiçoar as técnicas em enfermagem para alcançar a melhoria na qualidade do cuidado prestado e respostas positivas quanto aos resultados do tratamento do paciente. Assim, foi possível colocar em ação medidas de intervenção que garantisse uma resposta rápida e eficaz à rotina de cuidados aos pacientes (CARVALHO, 2021).

Em um período de pandemia, a experiência e o aprendizado vivenciado pelo profissional de enfermagem fazem com que as técnicas e os valores éticos sejam aprimorados, a fim de garantir a qualidade da assistência. Propiciando ao profissional um bem-estar momentâneo, ao garantir ao seu paciente o melhor cuidado diante das condições vivenciadas (BARRETO, 2021).

Desenvolver uma escuta ativa e um olhar humanizado, fez com que a sobrecarga enfrentada pelos enfermeiros que estavam na linha de frente da pandemia fosse diminuída, a fim de superar as limitações diárias que surgiam, seja na falta de profissionais qualificados ou na atuação direta com o paciente (DE MENEZES, 2021).

De acordo com a situação de pandemia atual, investir em gerenciamento e implantação de ações voltadas para a Segurança do paciente é promover saúde e ter um olhar amplo e integral ao paciente. A vigilância em saúde resguarda os direitos do paciente e a prestação de serviços humanizados, que devem ser fiscalizados pelas instituições governamentais (DE MENEZES, 2021).

7 CONCLUSÃO

O enfermeiro é imprescindível na assistência de saúde a pacientes com COVID-19, pois seja no desenvolvimento de intervenções de enfermagem ou na aplicação de medidas de gestão para viabilizar o serviço de saúde, ele ocupa um papel de gerência e manutenção do cuidado.

Porém, os profissionais que atuaram em situações de emergência na linha de frente da pandemia, se encontram cada vez mais com sobrecarga de doentes, intercorrências ou nas UTI's superlotadas, fazendo com que desenvolvam estresse emocional. Além disso, o intenso acúmulo de serviços e responsabilidades fez com que o desgaste mental e físico sobre o profissional de enfermagem aumentasse de acordo com o agravamento da pandemia.

E como profissional, o enfermeiro ocupa um lugar de destaque, pois diante do enfrentamento ao novo coronavírus, desenvolveu competência para lidar diretamente com o paciente e ao mesmo tempo dar suporte à família, além de lidar com os riscos de infecção diária.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, Agostinho Antônio Cruz et al. COVID-19: analysis of confirmed cases in Teresina, Piauí, Brazil. **Revista Prevenção de Infecção e Saúde**, v. 6, 2020.
- BARRETO, Francisca Adriana et al. AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM NAS ALAS COVID-19 DE HOSPITAIS DE REFERÊNCIA. **Revista Baiana de Enfermagem**, v. 35, 2021.
- BATISTA, Francisca Miriane de Araújo et al. COVID-19 in Piauí: initial scenario and perspectives for coping. **Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical**, v. 53, 2020.
- BEZERRA, Anselmo César Vasconcelos et al. Fatores associados ao comportamento da população durante o isolamento social na pandemia de COVID19. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, p. 2411-2421, 2020.
- BITENCOURT, Julia Valeria de Oliveira Vargas et al. Protagonismo do enfermeiro na estruturação e gestão de uma unidade específica para covid-19. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 29, 2020.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de vigilância em saúde pública. Boletim Epidemiológico COE COVID-19. Doença pelo novo Coronavírus 2019 –COVID-19. <http://plataforma.saude.gov.br/>. Acesso em: 03 mar. 2021.
- CARDOSO, Luciane Sousa Pessoa; SILVA, Andressa Arraes; JARDIM, Mara Julyete Arraes. Atuação do Núcleo de Segurança do Paciente no enfrentamento da COVID-19 em uma unidade hospitalar. **Enfermagem em Foco**, v. 11, n. 1 Esp, 2020.
- CARVALHO, Evanilda Souza de Santana et al. Conteúdos relacionados a profissionais de enfermagem durante a pandemia de COVID-19 na plataforma Youtube™. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 74, 2021.
- CASTRO JÚNIOR, André Ribeiro de et al. Diários de batalha: enfermeiros na linha de frente do enfrentamento ao covid-19. **Rev. urug. enferm**, p. 1-10, 2021.
- DA GUARDA, Aline Fonseca et al. PERCEPÇÃO DOS ENFERMEIROS SOBRE SEGURANÇA DO PACIENTE EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID-19. **Anais do Seminário Científico do UNIFACIG**, n. 6, 2021.
- DA SILVA, Tiago Medeiros et al. Perfil epidemiológico da morbimortalidade da Covid-19 no Estado do Piauí: uma atualização do cenário atual. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 8, p. e803986091-e803986091, 2020.
- DAS NEVES BORGES, Elisabete Maria et al. Percepções e vivências de enfermeiros sobre o seu desempenho na pandemia da COVID-19. **Rev Rene**, 2021.
- DE ABREU, Wilson Correia. Pandemia pela COVID-19: do respeito pela ciência ao investimento nos Serviços Nacionais de Saúde. **Rev Rene**, Ceará, v.22, 2021. Disponível em: <http://periodicos.ufc.br/rene/article/view/61290/162403>. Acesso em: 03 mar. 2021.
- DE SOUSA, Luís Manuel Mota et al. A metodologia de revisão integrativa da literatura em enfermagem. **Nº21 Série 2-Novembro 2017**, v. 17, 2017.

- DE SOUZA SELVATI, Flávia et al. Estratégias de controle da covid-19 no Brasil: o que a pandemia nos ensina?. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 8, p. e664986293-e664986293, 2020.
- DOS REIS, Luciene Maria et al. Atuação da enfermagem no cenário da pandemia COVID-19. **Revista Nursing**, v. 23, n. 269, p. 4765-4772, 2020.
- DOS SANTOS SILVA, Pedro Henrique et al. Déficit e ocupação de leitos de unidade de terapia intensiva adulto do Sistema Único de Saúde no estado do Piauí sob a ótica da COVID-19. **Vigilância Sanitária em Debate: Sociedade, Ciência & Tecnologia (Health Surveillance under Debate: Society, Science & Technology)–Visa em Debate**, v. 8, n. 3, p. 61-69, 2020.
- ERCOLE, Flávia Falcí; MELO, Laís Samara de; ALCOFORADO, Carla Lúcia Goulart Constant. Revisão integrativa versus revisão sistemática. **Revista Mineira de Enfermagem**, v. 18, n. 1, p. 9-12, 2014.
- ESTEVÃO, Amélia. COVID-19. **Acta Radiológica Portuguesa**, v. 32, n. 1, p. 5-6, 2020.
- FARO, André et al. COVID-19 e saúde mental: a emergência do cuidado. **Estudos de Psicologia (Campinas)**, v. 37, 2020.
- FERREIRA, Leonardo LG; ANDRICOPULO, Adriano D. Medicamentos e tratamentos para a Covid-19. **Estudos Avançados**, v. 34, n. 100, p. 7-27, 2020.
- FREITAS, André Ricardo Ribas; NAPIMOOGA, Marcelo; DONALISIO, Maria Rita. Análise da gravidade da pandemia de Covid-19. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 29, p. e2020119, 2020.
- HERMONT, Ana Paula et al. Revisões integrativas em Odontologia: conceitos, planejamento e execução. **Arquivos em Odontologia**, v. 57, p. 3-7, 2021.
- LOCKWOOD, C. et al. Chapter 2: Systematic reviews of qualitative evidence. In: Aromataris E, Munn Z (Editors). **Joanna Briggs Institute Reviewer's Manual**. The Joanna Briggs Institute, 2017. Disponível em:<<https://reviewersmanual.joannabriggs.org/>>. Acesso em: 14 set. 2021.
- MATSUBARA, Maria das Graças Silva et al. Estratégias de treinamento admissional da equipe de Enfermagem de um Cancer Center durante a pandemia do COVID-19. **Enfermagem em Foco**, v. 11, n. 2. ESP, 2020.
- MIRANDA, Fernanda Moura D.'Almeida et al. Condições de trabalho e o impacto na saúde dos profissionais de enfermagem frente a Covid-19. **Cogitare Enfermagem**, v. 25, 2020.
- NISHIYAMA, Juliana Aparecida Peixoto et al. Dimensões laborais, éticas e políticas do dimensionamento de pessoal de enfermagem diante da COVID-19. **Escola Anna Nery**, v. 24, 2020.
- PACHECO, Edildete Sene; DA SILVA, Vanessa Rodrigues; SOARES, Lorena Sousa. A brief epidemiological analysis of COVID-19 in Piauí, Brazil. **Revista Prevenção de Infecção e Saúde**, v. 6, 2020.
- PORTUGAL, Jéssica Karoline Alves et al. Percepção do impacto emocional da equipe de enfermagem diante da pandemia de COVID-19: relato de experiência. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 46, p. e3794-e3794, 2020.

THOMAS, Larissa Scheeren et al. Atuação do enfermeiro emergencista na pandemia de covid-19: Revisão narrativa da literatura. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 3, n. 6, p. 15959-15977, 2020.

APÊNDICE

Apêndice A – INSTRUMENTO PARA COLETA DE DADOS DOS ARTIGOS

Artigo	Ano/ Estado	Autores/ cenário do estudo	Tipo de publicação	Análise do instrumento de estudo	Avaliação dos resultados